

## Bancada quer retomada do crescimento econômico



Sessão solene marca início dos trabalhos no Congresso Nacional

“O PSD está confiante que o país vai reagir à crise política e econômica. Essa sessão sinaliza isso não apenas para a população brasileira, mas também para o mercado internacional. Estaremos atentos e vamos cumprir nossa parte na votação de medidas estruturantes. O partido tem como bandeira reduzir a carga tributária e fazer com que o país volte a ser produtivo e competitivo.”

A afirmação do líder do PSD, deputado **Rogério Rosso (DF)**, é referente a sessão de abertura dos trabalhos do Congresso Nacional, realizada nessa terça-feira (2). A solenidade contou com a participação da presidente da República, Dilma Rousseff, do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, e dos presidentes da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ) e do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL).

Dilma fez um balanço das ações do governo, no último ano, e solicitou apoio do Congresso na aprovação de medidas, que segundo ela, vão assegurar a estabilização da moeda e a retomada do crescimento da economia. Ela destacou como

prioridade a admissão de duas medidas que estão sob análise dos congressistas: a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 140/15, que cria a Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeiras (CPMF) e a PEC 4/15, que prorroga até 2019 a Desvinculação de Receitas da União (DRU).

Rogério Rosso afirmou que há alternativas para arrecadar tributos. “Definir novas regras fiscais, reduzir gastos discricionários e obrigatórios do governo e reavaliar despesas são alguns caminhos.”

Para o vice-líder da legenda, deputado **Paulo Magalhães (BA)**, a CPMF “pode ser uma solução momentânea, mas o tema deve ser tratado com cuidado”. **Joaquim Passarinho (PA)**, também vice-líder da sigla, pontuou que o ano será difícil, mas que os parlamentares devem agir com maturidade para que o país “volte ao caminho do progresso e desenvolvimento”.

**Indio da Costa (RJ)** foi preciso em seu posicionamento contrário à nova CPMF. “Já temos muitos impostos. Iniciar o ano com essa propos-

ta, incluída no orçamento, que nem foi criada por lei é um desrespeito. A solução não é arrecadar mais da população ou criar mais um imposto. A solução está em cortar gastos”, declarou o vice-líder do PSD.

A questão previdenciária também foi um ponto levantado durante a sessão pela presidente Dilma Rousseff. Atualmente, o déficit do setor corresponde a cerca de R\$ 100 bilhões ao ano e representa 44% das despesas primárias do governo. “Vamos encaminhar uma proposta factível ao Congresso, que vai propiciar um horizonte mais tranquilo para os aposentados do país”, disse Dilma. A alteração de algumas regras vigentes também é defendida pelo PSD.

“Felizmente a expectativa de vida do brasileiro aumentou, então precisamos mudar as regras e preservar direitos, para que o país possa sempre ser competitivo e justo. Já sugerimos ao ministro Nelson Barbosa (Fazenda) alternativas para as previdências complementar e privada, por exemplo”, disse Rosso.

## PSD apresenta propostas para aquecer economia do país



PSD se reúne com ministro da Fazenda, Nelson Barbosa



O líder **Rogério Rosso (DF)** - representando a bancada do partido na Câmara - se reuniu com o ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, ainda durante o recesso parlamentar. No encontro foi entregue ao ministro documento elaborado pela bancada com sugestões para a retomada do crescimento econômico do país. Participaram da reunião o presidente do partido **Guilherme Campos**, o vice-líder **Rômulo Gouveia (PB)** e o deputado **Átila Lins (AM)**.

Na ocasião, Rosso disse que o deficit previdenciário, em 2015, somou quase R\$ 120 bilhões e explicou que por isso é inevitável alterar as regras vigentes. “Temos propostas para previdência complementar e privada. Defendemos a manutenção dos direitos do trabalhador, com alteração gradativa das normas para novas adesões.”

Gouveia destacou outras medidas apresentadas pela bancada. “Questões importantes para o país e também para o Nordeste foram ava-

liadas, como a taxa de juros e o endividamento agrícola, por exemplo. Ficamos muito satisfeitos com a receptividade do ministro, que se mostrou sensível ao que apresentamos.”

O presidente nacional do partido, Guilherme Campos, considerou a reunião construtiva. “O momento atual é de grandes desafios, todos nós sabemos. O PSD faz parte de um governo que está preocupado com o Brasil e por isso traz propostas que podem transformar esse momento numa grande oportunidade de crescimento”.

Além das medidas para a retomada da competitividade, também estão entre as principais considerações apresentadas pelo PSD: a revisão do Pacto Federativo; a redução da burocracia; as reformas da Previdência e Tributária; a desoneração da produção e da comercialização de bens e serviços, entre outros temas já em discussão.  

## CPI dos maus-tratos a animais encerra trabalhos



Deputado Ricardo Izar (SP)

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga casos de maus-tratos aos animais encerrou os trabalhos, nessa terça-feira (2), com a votação dos últimos destaques ao relatório final.

Foram retirados do texto itens



que recomendavam a proibição de rodeios e vaquejadas, que tratavam do abate humanitário de animais e da proibição de abate de jumentos. O presidente da CPI, deputado **Ricardo Izar (SP)** divergiu dos demais pessedistas, membros do colegiado, mas foi voto vencido.

**Herculano Passos (SP)**, vice-líder do PSD e sub-relator da Comissão, defendeu que a legislação que trata especificamente de rodeios e vaquejadas deveria priorizar a fiscalização, para que os animais não sejam submetidos a sofrimento e tratamento degradante.

“O Ministério Público fiscaliza os eventos e já observa regras de proteção aos animais entre os organizadores. Os rodeios geram empre-

go e renda. Por isso sou a favor.”

O deputado **Goulart (SP)** destacou a ligação dele com comunidades muçulmanas e defendeu o abate humanitário para consumo. Mas, deputados votaram pela retirada do destaque referente ao assunto por entenderem que já existe norma do Ministério da Agricultura tratando do assunto.

“Com a CPI, o Governo Federal já passa a olhar o tema com outros olhos. Já temos destinação de verbas para a criação de centros de zoonoses, para a aquisição de equipamentos de controle populacional e projetos de lei que serão votados. Um país, pra ser desenvolvido, precisa evoluir nisso”, disse Izar.  

### EXPEDIENTE

#### PSD - Partido Social Democrático

**Líder do PSD:** Rogério Rosso (DF)

**Chefe de Gabinete:** Fábio Almeida

**Editora-Chefe:** Danielle Arouche

**Redatora:** Manu Nunes

**Diagramação:** Jorge Ribeiro

**Revisão:** Rogério Oliveira

**Fotografia:** Helene Rezende e Cláudio Araújo

**Reportagens:** Bruna Marques, Carola Ribeiro, Demétrius Crispim, Diane Lourenço e Renan Bortoletto

Liderança do PSD na Câmara dos Deputados - Anexo II

Assessoria de Imprensa - Sala 150B - Fone: 3215-9073